



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Antonia Rojas Sales – MDB

*À Subsc. de Ativ. Legislativa
Plano Tramitação
29.11.2022
Antonia*

PROJETO DE LEI Nº 157 DE 29 DE 11 DE 2022.

**“Concede o título de Cidadão
Acreano ao Doutor Eduardo
De Araújo Carneiro, e dá outras
Providências”**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Acreano ao Doutor Eduardo de Araújo Carneiro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Deputado FRANCISCO CARTAXO”,

29 de novembro de 2022.

Deputada ANTONIA SALES - MDB



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Antonia Rojas Sales – MDB

JUSTIFICAÇÃO

Eduardo de Araújo Carneiro nasceu no Rio de Janeiro (capital) em 16 de março de 1978. É filho do acreano Mário Sylvio Sapha Carneiro com a niteroiense Helena de Araújo Carneiro (ambos falecidos). Seu avô por parte de pai, Sr. José Ricardino Carneiro, era proprietário do tradicional Bar da Vitória, construído em alvenaria nos anos 1950, no segundo distrito, no atual calçadão da gameleira, de frente ao antigo Porto das Catraias.

Mário Carneiro migrou muito novo do Acre para o Rio de Janeiro e por lá viveu por 35 anos, constituindo família, do qual nasceu Eduardo Carneiro. Pelos idos de 1989, no período em que o Acre era governado pelo Engenheiro Flaviano Melo, com quem guardava laços distantes de parentesco, a pedido do seu irmão mais velho, Dr. Antônio Sapha Carneiro que, na época, ocupava uma posição de destaque no DERACRE - Mário Carneiro resolveu voltar para o Acre.

Ao retornar ao Acre, Mário Carneiro e sua família foram morar no bairro Vila Acre, tendo como vizinho, o amigo de infância, o então Delegado Fuad Ayache. Na localidade, a família sobreviveu da arte do fabril de mochilas e bolsas. Anos depois, com a falência do empreendimento, Mário Carneiro, com a ajuda do irmão, construiu um pequeno comércio em frente de sua casa.

Por conseguinte, foi na periferia do Segundo Distrito que Eduardo Carneiro passou sua infância e juventude. Do bairro Vila Acre, se deslocava para o centro com o fim de estudar. Frequentou as escolas públicas Maria Angélica de Castro, Rodrigues Leite e Barão do Rio Branco.

Aos 15 anos, foi selecionado para treinar na seleção acreana de vôlei, na posição de levantador. Em 1993, sagrou-se campeão brasileiro da segunda divisão, juntamente com sua equipe. Carneiro defendeu o Estado do Acre nas quadras de vôlei até os 18 anos, quando, jogando, sofreu um rompimento de ligamento no joelho direito e, na época, não conseguiu vaga para cirurgia.

Não desenvolvendo aptidão para o comércio, como era o desejo de seu pai, Eduardo Carneiro ingressou no curso de História da UFAC em 1997. Dois anos



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Antonia Rojas Sales – MDB

depois, em 1999, ingressou no curso de Economia e passou a estudar concomitantemente os dois cursos.

Religioso, aproveitou que passava o dia praticamente inteiro na UFAC, resolveu, junto com amigos, fundar a Juventude Universitária Cristã (JUC) em 1999, núcleo do que viria a se tornar a Aliança Bíblica Universitária no Acre (ABU-Ac). Durante anos foi uma expressiva liderança entre os estudantes cristãos. Em 2001, resolveu testar a sua popularidade, candidatando-se ao Diretório Central dos Estudantes (DCE). Surpreendentemente venceu as duas chapas concorrentes, que eram representantes de tendências partidárias que anualmente se revezavam à frente da agremiação.

Em 2002, foi aprovado do concurso da Polícia Militar, trabalhando na segurança pública do Estado por 4 anos. Em 2006, foi aprovado no concurso público para Gestor de Políticas Públicas do Estado do Acre, mesmo ano em que ingressa na primeira turma de Mestrado em Letras da UFAC. Em 2008, defende a sua dissertação de mestrado O DISCURSO FUNDADOR DO ACRE: HEROÍSMO E PATRIOTISMO NO ÚLTIMO OESTE, mesmo ano em que é aprovado como professor efetivo da UFAC (20h) para a disciplina História Econômica.

Em 2010, foi aprovado no doutorado em História na USP e, por conta disso, preferiu pedir exoneração do Estado para dedicar-se exclusivamente aos estudos e ao cargo de professor universitário no regime de Dedicção Exclusiva. Em 2014, defendeu a tese de doutorado A FUNDAÇÃO DO ACRE: UM ESTUDO SOBRE COMEMORAÇÕES CÍVICAS E ABUSOS DA HISTÓRIA, que foi aprovada com louvor e indicada para publicação. Nesse mesmo ano de 2014, foi aprovado no Doutorado em Estudos Linguísticos da UNESP e em 2016, foi aprovado no Pós-doutorado em História promovido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Em 2018, defendeu a tese de pós-doutorado O ESTADO DO AMAZONAS NA “QUESTÃO DO ACRE”: COLONIZAÇÃO, CONFLITO ARMADO E DISPUTA POLÍTICO-JURÍDICA. Em 2019, defendeu a tese de doutoramento em Estudos Linguísticos O ACRE É DO AMAZONAS? UM ESTUDO SOBRE POLÊMICA DISCURSIVA. Com isso, se tornou o único professor da região norte com dois doutorados.

Em 2017, foi eleito imortal da Academia Acreana de Letras, pelo seu reconhecido trabalho na renovação historiográfica de temas basilares da identidade acreana e também pela sua produção literária como poeta. Já publicou diversos livros de poesia e de história do Acre. O livro mais recente fora lançado neste ano e tem por título: NÃO FOI REVOLUÇÃO E NEM ACREANA.



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Antonia Rojas Sales – MDB

Eduardo Carneiro já recebeu diplomas de mérito cultural das principais entidades literária do Acre devido a sua imensa contribuição no mercado editorial no Acre. Eduardo Carneiro tem se notabilizado pelo seu trabalho voluntário como editor de livros, sendo o maior editor da história do Acre, com mais de 200 obras publicadas.

Em resumo, Eduardo Carneiro é professor, historiador, economista, linguista, poeta e editor de livros. É pai da acreana Sarah Cristina. Irmão da carioca Sílvia Helena de Araújo Carneiro, que exerce a profissão de enfermeira em Rio Branco (Ac) há mais de 20 anos; irmão da acreana Nágila de Araújo Carneiro, que exerce a profissão de médica em Cruzeiro do Sul (Ac); e irmão por parte de pai da paulista Zeneida Guimarães Carneiro, atualmente residente no Rio de Janeiro, onde diariamente luta contra o câncer.

Ante esta breve exposição da dedicação, comprometimento, formação, origem e honradez do cidadão mencionado, creio ser uma honra para o povo do Acre, tê-lo como irmão acreano.

Sala das Sessões "Deputado FRANCISCO CARTAXO",

29 de novembro de 2022.

Deputada ANTONIA SALES - MDB